

FORUM NACIONAL DE MULHERES NEGRAS DO PT**19 a 21 DE JULHO DE 2019 – SÃO PAULO**

1. Inserir uma linha de gênero, raça e classe, como eixo estruturante em todos os cursos de formação continuada da Escola Nacional de Formação (ENFPT) e Fundação Perseu Abramo (FPA), priorizando corpo docentes específico de mulheres negras, bem como incluir bibliografia étnico racial correlata aos cursos da plataforma.
2. Criação da Frente Nacional de Mulheres Negras PTistas, para ações políticas dentro e fora do PT.
3. Desenvolver cursos em EAD e presenciais, como parte de uma agenda de formação política, para candidaturas de mulheres negras, com foco em gênero, raça, classe, matriz africana, diversidade sexual, feminismo negro, identidade, objetivando resgatar a identidade da mulher negras.
4. Desenvolver uma política de comunicação e formação em mídias sociais e oratória para tv e rádio "Streaming".
5. Articular as mulheres negras para ocupar os espaços do PT em todas as instâncias partidárias.
6. Fortalecer o debate de gênero e raça junto ao partido através da Secretaria de Mulheres e Combate ao Racismo, inserindo o debate nas tendências.
7. Fortalecer a parceria entre Secretaria de Mulheres e Combate ao Racismo nos municípios, Estados e Nacional para execução de ações articuladas e integradas.
8. Mapeamento das mulheres negras e seu espaço de militância política e participação social
9. Ocupar os espaços democráticos para fortalecimento do controle social e política públicas. Mapear lideranças, comunitária que fazem trabalho de base, para fortalecer o trabalho de base do PT.

10. Criar plataforma de mulheres negras na política para apoiar candidaturas de mulheres negras, que tenha como programa: enfrentando o racismo, agenda voltada para práticas políticas feministas, antirracistas, antiLGBTIfobia, transparente, comprometidas com o enfrentamento a desigualdades. Criando mecanismo que candidata tenha compromisso com a pauta
A Plataforma promoverá apoio nas áreas:
 - a) Planejamento estratégico
 - b) Jurídico
 - c) Contábil
 - d) Comunicação social
 - e) Rede social(Criar uma comissão que possa contribuir para a construção dessa proposta)
11. Incorporar no debate programático do PT a luta das mulheres negras, do campo, das águas e da floresta, comunidades tradicionais de matriz africana e LBT, para a superação das desigualdades raciais e sexuais nas relações de poder, no acesso as instancias de decisão, tais como: chapas para os congressos municipais, estaduais e nacional e nominata a pleitos eleitorais em âmbito municipal, estadual e nacional.
12. Construção de uma plataforma política com projeto programático específico a pauta das mulheres negras, a ser apresentada nos congressos estaduais e nacional do PT, dessa forma estaremos incidindo, um projeto estratégico que responda aos anseios de milhões de mulheres negras brasileiras.
13. Produzir materiais gráficos e virtuais, específicos das pautas das mulheres negras, para dialogar com a população.
14. Condições para participar do PED, empoderando as mulheres negras, financiamento de campanha aos proporcionais, que envolva as mulheres negras LBT.
15. Articular um ato político das participantes do Fórum Nacional de Mulheres
16. Eleger uma comissão composta de mulheres Negras da secretaria Nacional de combate ao racismo e a secretaria Nacional de mulheres, para negociar o PED, e entregar o documento final com as proposta do Fórum Nacional de Mulheres Negras PeTistas, para dialogar com a Gleise Hoffman, presidenta do partido.
17. Garantir que uma representação de mulheres negras da frente aprovada para defender e articular com o Diretório Nacional 50% do fundo partidário para candidaturas de mulheres negras e suporte de formação. Deverá incluir a participação da Secretaria de Combate ao Racismo.

18. Fortalecimento das Secretarias Setoriais com estrutura e orçamento.
19. Incluir uma política de autocuidado e o bem viver na rotina do Partido com redes de acolhimento envolvendo cuidados de saúde, segurança, empreendedorismo e com terapias complementares, com ênfase nas mulheres negras.
20. Fortalecer interlocução com as bases sociais empregando a metodologia da educação popular, utilizando linguagem simples e acessíveis ao nosso público alvo.
21. Construir candidaturas coletivas como alternativa ao processo individualista atual, com a elaboração de material específico para fins de disseminação desse modelo.
22. Realização de Fóruns de Mulheres Negras nos Estados e nacional anualmente.
23. Promover campanhas permanentes e atividades educativas voltadas para o enfrentamento à intolerância religiosa, conforme preconizado no parágrafo 3º do artigo 10, do Estatuto da Igualdade Racial.
24. Discutir e incorporar a defesa do acesso à terra, titulação e defesa dos territórios quilombolas e regularização fundiária.